



Plantas daninhas têm solução!

Terrad'or®

Herbicida eficaz para o manejo de folhas largas e gramíneas, inclusive em plantas resistentes e de difícil controle.



Molécula inédita e exclusiva



Alta performance que **reduz as perdas** de produção no campo











ourofinoagro.com.br



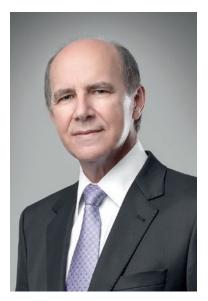
Saiba mais sobre o nosso herbicida **Terrad'or.**

ATENÇÃO! PRODUTOS PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULAS DOS PRODUTOS.

Ano de desafios

O ano de 2024 segue bastante desafiador para grande parte dos produtores rurais brasileiros. Depois de quebras de produção e de qualidade na safra de soja de verão, a safrinha de milho enfrentou a escassez de chuvas. A questão climática reforça a importância de o país desenvolver um sistema de cobertura de seguros mais eficiente para proteger a renda do produtor rural. Essa necessidade demanda uma participação financeira maior do governo federal na cobertura dos custos dos mecanismos de seguro agrícola.

Para a C.Vale, o fato de a cooperativa atuar em cinco estados brasileiros e no Paraguai está nos permitindo minimizar os efeitos dos problemas climáticos. A recuperação dos preços das carnes no mercado externo e o dólar em patamares mais elevados, no primeiro semestre de 2024, também nos proporcionam melhores condições para superar as dificuldades. Esses fatores garantem maior rentabilidade aos segmentos frango e peixe que a do ano passado, o que contribui para manter a saúde financeira da cooperativa, sua competitividade e capacidade de investimento.



丘 É preciso que o governo federal puxe mais para baixo as taxas de juros e melhore os instrumentos de seguro agrícola 🥊

O segundo semestre de 2024 nos reserva mais desafios, por um novo evento de La Niña, e pelos juros ainda altos do novo Plano Safra. Por esses motivos, a cautela e o planejamento cuidadoso das atividades são procedimentos que todos devemos observar. Investimentos que não sejam prioritários ou que tragam baixo retorno devem ser deixados para momentos mais favoráveis. O agronegócio brasileiro já mostrou sua eficiência e competitividade, mas há situações em que isso não é suficiente. É preciso que o governo federal puxe mais para baixo as taxas de juros e melhore os instrumentos de seguro agrícola para que o produtor rural brasileiro volte a investir para fazer girar com mais velocidade as rodas da economia.

> Alfredo Lang Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

SEMENTES

C. Vale investiu R\$ 2 milhões em nova central de tratamento industrial de sementes em parceria com a Basf

INFRAESTRUTURA

Com participação da C.Vale, obras de contorno viário (foto) ao complexo agroindustrial da cooperativa em Palotina foram retomadas em agosto



MILHO SAFRINHA Cultura foi afetada pela irregularidade das chuvas e produtividade variou bastante no Paraná, Mato Grosso do Sul e

Mato Grosso



PLANO SAFRA Pacote para financiamento da safra 2024/25 veio com mais recursos, mas taxas de juros caíram pouco

SOLIDARIEDADE Campanha do Agasalho realizada por funcionários e associados da C.Vale resultou na arrecadação de mais de 22 mil peças de roupas e calçados



Avenida Independência, 2347 Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit CEO: Edio José Schreiner

Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

Efetivos: Gilson Lussani, José Antônio Tondo e Volmar Paulo Hendges Suplentes: Milton Cividini, Nelson Lauersdorf e Wilson Gilberto Costa

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupăssi, Turvo e Umuarama. **Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã,

Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera. **Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porá, Puerto Adela e San Alberto.

- ▶ **Propósito**: Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- Missão: Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- Filosofia: Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Foco no cliente Ser comprometido Agir com honestidade Agir com respeito Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Nayara Nabhan, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); Linkedin: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/ cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora Impressão: Gráfica Tuicial Representantes comerciais:

Agromídia: (11) 5092-3305 - Guerreiro:: (44) 99180-4450



Todo movimento de veículos pesados vai passar pelo contorno e não vai comprometer a cidade

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang** (foto), dia 1º de agosto, data da retomada das obras do contorno viário de Palotina que vai desviar trânsito de cargas do centro da cidade para o complexo agroindustrial da cooperativa.

A gente tem que tirar o temor do comprador quanto à questão sanitária, mostrando nossa eficiência e transparência nas soluções, como no caso da doença de Newcastle que, em menos de um mês, tivemos a resolução do foco

Ministro da Agricultura, **Carlos Fávaro**, sobre a postura do sistema sanitário brasileiro para garantir a qualidade das carnes para exportação.

Um ano mais positivo para a avicultura quando comparado aos últimos dois anos e mesmo com os desafios do caso isolado de Newcastle

Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), sobre a produção e exportação de carne de frango em 2024





Diretores e profissionais da C.Vale e representantes da Basf na solenidade de início das atividades

Maior proteção e vigor às sementes

C.VALE E BASF INVESTEM EM CENTRO DE TRATAMENTO INDUSTRIAL

AC.Vale, em parceria com a multinacional Basf, colocou em operação, no dia 15 de julho, na Central de Tratamento e Distribuição de Sementes (antiga fazenda Coodetec), em Palotina (PR), um moderno equipamento para o tratamento industrial de sementes de soja. Com investimentos que ultrapassam os R\$ 2 milhões, a máquina, importada da Alemanha, permite a aplicação mais precisa e uniforme dos produtos químicos sobre as sementes, garantindo proteção, uniformidade e eficiência no controle de pragas e doenças.

AVALIAÇÕES

Para o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, o novo centro vai agregar maior valor à semente de soja. "O grande favorecido com tudo isso é o produtor. Essa estrutura vai dar maior segurança aos associados e aos funcionários da C.Vale, além de gerar melhores resultados no campo", destacou Pedron. "É um equipamento que permite um tratamento industrial com qualidade e agilidade, que o associado da C.Vale precisa, com todas as tecnologias disponíveis no mercado", complementou Pedro Vidal Lara, gerente de território de vendas da Basf.

Segundo Renato Figueroa, gerente do Departamento de Sementes, com mais esse investimento, a cooperativa passa a contar com sete máquinas de tratamento industrial de sementes, distribuídas nos estados do PR, SC e RS. "Para garantir o elevado padrão de qualidade, a C.Vale segue normas rígidas em todas as etapas, da produção à comercialização, contando com a certificação internacional ISO 9001, e mais quatro certificados de qualidade em Tratamento de Sementes", finalizou o gestor.

PRESENÇAS

Também participaram da solenidade de início de atividades, o diretor-secretário da C.Vale, Walter Dal'Boit, o diretor de produção, Armando Lang, funcionários da central e os representantes da Basf, Mauro Rostirola (gerente da conta C.Vale), Waniely Valensuela (coordenadora de marketing/ tratamento de sementes), André de Lima Terra (especialista em tratamento de sementes industrial) e Laisa Cole de Oliveira (assistente técnica de vendas Seeds Solution).

C.Vale participa de assembleia da Abipesca

EVENTO FOI MARCADO PELA ASSINATURA DE UM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

C. Vale participou, no dia 3 de julho, em Brasília (DF), da 25ª Assembleia Geral Ordinária e da Assembleia Extraordinária da Abipesca (Associação Brasileira das Indústrias de Pescados). Os eventos ocorreram no Instituto Pensar Agropecuária (IPA), cujo objetivo é defender os interesses da agricultura e prestar assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A organização representa a cadeia agropecuária brasileira junto às três esferas do poder: Legislativo, Executivo e Judiciário.

Na ocasião, foram abordados a prestação de contas de 2023, a reforma tributária, além de outros

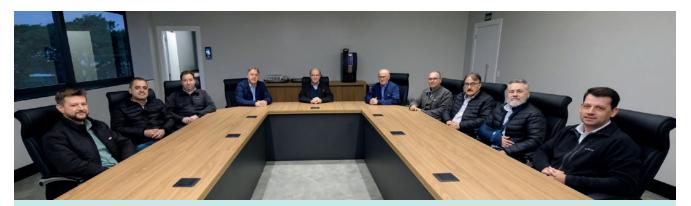


Representantes da C.Vale, Abipesca e Ministério da Agricultura em Brasília

temas de interesse do setor. Os assuntos foram apresentados pelo secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuária do Ministério da Agricultura, Allan Alvarenga, e pelo presidente do IPA, Nilson Leitão.

O evento foi marcado pela as-

sinatura do ACT (Acordo de Cooperação Técnica) entre a Abipesca e a SDA/MAPA. O acordo visa à colaboração técnica e à conjugação de esforços, com vistas à formulação e implementação de medidas conjuntas concretas e efetivas de interesses mútuos.



ADAMA - Diretores e representantes da empresa ADAMA estiveram na sede da C.Vale, no dia 9 de julho, para uma reunião de negócios. Participaram do encontro o CEO Brasil e Latam, **Romeu Stanguerlin**, o diretor comercial sul, **Yvan César Lopes**, o gerente regional de vendas Sul, **Sávio Spiguel**, o gerente de marketing regional Sul, **Darlan Simon**, e o representante técnico comercial, **Marcelo Puppo**. Eles foram recepcionados pelo presidente da cooperativa, **Alfredo Lang**. Também participaram do encontro o vice-presidente **Ademar Pedron**, o diretor-secretário **Walter Dal'Boit**, o diretor-executivo **Edio Schreiner** e o gerente do Departamento de Insumos, **Vinicius Livi**.



Sustentabilidade na produção de peixes

C.VALE É A PRIMEIRA COOPERATIVA DO BRASIL A OBTER CERTIFICAÇÃO ASC PARA PRODUCÃO DE TILÁPIAS **EM TANQUES ESCAVADOS**

abatedouro de peixes e o fomento peixes receberam uma certificação inédita. A C.Vale é a primeira cooperativa no Brasil a obter a certificação do Aquaculture Stewardship Council (ASC), com integrados de cultivo de tilápia em viveiro escavado.

A certificação é concedida a organizações que dão prioridade à sustentabilidade, demonstrada através da gestão ambiental e de responsabilidade social. "A auditoria leva em consideração normas

internacionais que vão desde impacto ambiental até a produção em escala comercial responsável. Em síntese, essa certificação afirma que podemos produzir e exportar para o mundo uma tilápia sustentável", enfatizou o gerente do Departa-

mento de Peixes da C.Vale, Paulo Roberto Poggere.

PREMISSAS

Segundo o gerente da planta industrial, Jair De Sordi, a nova habilitação reforça as premissas de produção em escala comercial que o abatedouro de peixes já havia conquistado. "Agora temos a certificação ASC para a indústria e o campo. Estamos credenciados para comercializar a carne de peixe para os consumidores mais exigentes do

> mundo", enfatizou o gestor.

> Os auditores da ASC Global Services foram acompanhados pelas equipes da C.Vale de campo e indústria de peixes.

Indústria da cooperativa manteve a certificação ASC

Jornalismo da C.Vale conquista premiação

COOPERATIVA FICOU EM 3º LUGAR NO PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

C.Vale conquistou o terceiro **L**lugar no 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo. O anúncio dos vencedores da edição 2024 reuniu profissionais de imprensa e dirigentes de cooperativas, no dia 29 de julho, na sede da Organização das Cooperativas do Paraná, em Curitiba. Produzida pelos jornalistas Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira, a C.Vale concorreu com a reportagem "Plantando prosperidade" apresentando associados que produzem grãos e carnes utilizando racionalmente os recursos naturais.

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, prestigiou a cerimônia de premiação e parabenizou a equipe da assessoria de imprensa pela conquista. "A inspiração que vocês tiveram de mostrar o que o cooperativismo faz vem ao encon-



Sara Ferneda Messias ladeada por Ademar Pedron e Alexandre Bley da Unimed/PR

tro do que o mundo quer: produzir cuidando do meio ambiente."

"COMUNICAÇÃO É INVESTIMENTO"

O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, considerou difícil escolher as melhores reportagens e lembrou que a C.Vale tem par-

ticipação frequente nas finais do prêmio. "Quase todos os anos vocês se classificam. Parabéns pelas 14 premiações." O coordenador de imprensa da Ocepar, Samuel Milleo Filho, destacou a postura do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, em relação à comunicação. "Eu ouvi do Lang uma vez que comunicação não é despesa, é investimento. Parabéns a vocês."

A C.Vale foi premiada 14 vezes ao longo das 16 edições do Prêmio Ocepar de Jornalismo.

Iornalistas Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias e Renan Tadeu Pereira

PREMIAÇÕES DA C.VALE

- 1° lugar:
- 2006/2011/2013/2022
- 2° lugar:
- 2008/2009/2010/2021
- 3° lugar:
- 2006/2012/2014/2017/2024
- Menção honrosa: 2004

C.Vale na SIAVS

CVALE ALIMENTOS PARTICIPA DO MAIOR EVENTO DA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA DO BRASIL

Entre os dias 6 e 8 de agosto, C.Vale participou em São Paulo, do Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS), o maior evento da indústria frigorífica do Brasil. Organizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal, o Siavs2024 reuniu mais de 100 empresas e cooperativas produtoras e exportadoras de aves, suínos, bovinos, ovos e peixes.

O estande moderno e inovador da CVale Alimentos ficou num ponto estratégico da feira. Compradores e visitantes puderam apreciar os produtos da cooperativa e conhecer a nova identidade visual da linha de alimentos.

"Um evento magnifico, grandioso, onde expusemos e comercializamos o que produzimos com excelência, que é a carne de frango e peixes da marca CVale", enfatizou

Presidente da C.Vale Alfredo Lang (no centro), com a equipe comercial da indústria

o presidente da cooperativa Alfredo Lang, que participou da Siavs junto com o diretor industrial Reni Girardi e a equipe de vendas da cooperativa.

Segundo o gerente comercial da

C.Vale, Fernando Aguiar, a Siavs é uma oportunidade para a cooperativa se aproximar ainda mais dos clientes mais exigentes do mundo. "Uma verdadeira vitrine comercial", resume o gestor.



Estande da CVale Alimentos ficou em ponto estratégico na Siavs2024



"ALIMENTANDO O MUNDO"

Durante o evento, a autora do livro "Alimentando do Mundo", Keila Prado, entregou exemplares da obra idealizada pela ABPA, para Lang e Reni. Com uma ampla abordagem da cadeia produtiva de aves, ovos e suínos do Brasil, o material contou com a participação efetiva da C.Vale, inclusive com depoimentos do presidente, produtores e uma infinidade de imagens com todas as atividades da cooperativa.





syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Desempenho que rende premiação

COOPERADOS DA C.VALE SE DESTACAM NO CONCURSO CESB DE PRODUTIVIDADE DA SOJA

ssociados da C.Vale no Paraná Ae Rio Grande do Sul estiveram entre os finalistas do 16º Desafio Máxima Produtividade Cesb 2023/24. O anúncio dos vencedores do tradicional concurso que aponta os maiores rendimentos médios de soja no Brasil reuniu produtores e representantes de empresas do agronegócio, no dia 4 de julho, em Sorocaba (SP).

Uma área da associada Maria Zuleika Slaviero Mueller, em Roncador (PR), se destacou em três níveis da competição. Com produtividade média de 127,73 sacas/ hectare, classificou-se em segundo lugar no Paraná, segundo lugar na região Sul e terceiro lugar em nível nacional. No talhão, a agricultura de precisão já tinha sido aplicada e a variedade de semente utilizada foi multiplicada pela C.Vale.

Durante o ciclo da cultura, a chuva escasseou, mas as plantas suportaram o período seco. "O solo tinha passado por correção em profundidade, calagem, gessagem, tinha bastante matéria orgânica, os 710 metros de altitude amenizaram o calor e por, outro lado, foi uma safra boa de luminosidade", explica o engenheiro agrônomo Guilherme Marmentini, da C.Vale, que presta assistência a Maria Slaviero.

Roberto Slaviero Mueller, filho de Maria, ficou feliz com o resultado. "Superamos desafios e conseguimos alcançar uma excelente produtividade. A C. Vale, com seus serviços, insumos e assistência técnica, agregou muito nesse resultado, fruto do trabalho de todos os envolvidos que, constantemente, buscam trazer soluções e tecnologias inovadoras para o campo junto com o produtor", observou.

RESULTADO GRATIFICANTE

No Rio Grande do Sul, uma área de 3,63 hectares do associado Luiz Ravanello, de Fortaleza dos Valos, foi inscrita para participar do concurso e ficou em 18º lugar, com rendimento médio de 109,72 sacas/hectare. O talhão foi ocupado por trigo com adubação reforçada, no inverno de 2023, passou por dessecação para controle, principalmente, da buva, e possuía bons níveis de cálcio, magnésio e pH, conforme o agrônomo da C.Vale Pedro Andrade.

O produtor Luiz Ravanello gostou do desempenho da área no concurso. "É muito gratificante ver o resultado do trabalho, dedicação e empenho de toda nossa família, sempre tentando fazer o melhor, com muito capricho. Estimula a gente a continuar evoluindo", disse.

As duas áreas que concorreram ao prêmio Cesb foram inscritas pela Basf.



Agrônomo Guilherme Marmentini (camisa azul escuro), produtor Roberto Slaviero Mueller, gerente da fazenda Campo Limpo, Carlos de Arruda, e consultor da Basf/Unicampo Bruno Braghini



Produtor Luiz Ravanello e o filho Fabrício, com o agrônomo Pedro Andrade, o assistente técnico da Basf Germano Parnoff



C.Vale inicia obras do contorno viário de Palotina

MELHORIAS VÃO FACILITAR O ACESSO AO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DA COOPERATIVA

s obras de construção do con-**L**torno viário de Palotina (PR), foram retomadas depois de 26 meses de interrupção. O ato que marcou o reinício dos trabalhos reuniu, no dia 1º de agosto, representantes da C.Vale e do governo do Estado, próximo ao trevo do complexo agroindustrial da cooperativa. As duas partes concluíram todos os trâmites burocráticos para a execução de 15,2 quilômetros de pistas, viaduto, trevos e rotatórias ligando Palotina a Assis Chateaubriand, Toledo, Francisco Alves e Terra Roxa.

A C.Vale será responsável pela gestão e execução das obras, e o Estado, como contrapartida, fará transferência de créditos de ICMS. "Os créditos serão transferidos pelo Estado do Paraná, o que permitirá à C.Vale direcionar recursos, ficando responsável pela contratação de empresa para executá-la", explica o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, reforçando que o investimento é do Estado. Ele avalia que a obra vai desafogar o trânsito e evitar danos à pavimentação das vias urbanas de Palotina.

PRAZO PARA CONCLUSÃO

O superintendente regional do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Charlles Hostins Júnior, entende que a obra é muito aguardada pela comunidade. "A economia cresceu muito e a infra-estrutura não acompanhou. Retomamos com revisão e adequação do projeto deixando-o mais robusto", assegurou.

O engenheiro Felipe Redígolo,

da Construtora Castilho, revela que a empresa vai operar em três ou quatro frentes de trabalho com 120 a 130 funcionários atuando diretamente. Segundo ele, o viaduto no trevo de acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale vai consumir um ano de trabalho. O prazo contratual para conclusão dos trabalhos é de 20 meses, mas Redígolo garante que a construtora costuma entregar suas obras antes do final do prazo. A conclusão do contorno viário vai exigir quase R\$ 170 milhões em investimentos.

A C.Vale projeta um fluxo diário de 5.500 veículos leves e pesados pelo contorno viário com destino às indústrias da cooperativa até 2030.



 Aponte a câmera do seu celular e assista o vídeo do início das obras

Esmagadora de soja inicia entrega de farelo

INDÚSTRIA DA C.VALE PASSA A FORNECER FARELO DE SOJA A TERCEIROS

associado da C.Vale, Luiz Carlos Miotto, que produz suínos, frangos e grãos, visitou, em julho, a esmagadora de soja da cooperativa. Acompanhado pelo gerente da indústria, Samuel Rubert, ele e o encarregado da granja Valdinei de Almeida conheceram o processo de recepção dos grãos e de expedição do farelo de soja. "É realmente impressionante. Para nós, que somos produtores de suínos, essa indústria era um sonho de consumo antigo que foi realizado. Com isso, teremos um produto de qualidade constante e, consequentemente, maior produtividade no campo", pontuou o produtor.

A propriedade da família, localizada na linha Concórdia, interior de Palotina (PR), recebeu, no dia 24 de julho, a primeira carga de farelo de soja. As 15 toneladas entregues serão utilizadas na produção de suínos. A granja Miotto entrega, mensalmente, para o sistema de produção C.Vale/Frimesa 2.600 leitões.

A comercialização de farelo de soja para os associados da C.Vale está sendo feita pelas lojas agropecuárias da cooperativa. Grandes pedidos, como é o caso da família Miotto, podem ser retirados diretamente na Fábrica de Rações I, localizada na unidade de Palotina (PR).

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

Segundo Samuel Rubert, a esmagadora de soja encerrou o mês



de julho com uma produção de 2 mil toneladas de farelo por dia. Com aumento gradual, a projeção é que, no mês de outubro, a planta industrial estabilize sua capacidade máxima de produção em 3,5 mil toneladas por dia. "O maior cliente da esmagadora é a própria C.Vale. Fornecemos diretamente o farelo

para nossas fábricas de rações, que abastecem nossos sistemas de integração. O excedente vai para clientes que também utilizam o farelo como matéria-prima para a produção de proteína animal", pontuou Rubert. Já o óleo degomado de soja está sendo destinado à produção de biodiesel.



ÓLEO DEGOMADO - A esmagadora de soja da C.Vale realizou, no dia 24 de junho, o carregamento das primeiras 76 toneladas de óleo degomado. Duas carretas com o produto foram enviadas à empresa Be8, de Marialva (PR), para a fabricação de biodiesel. A produção do derivado da soja ocorreu 11 dias depois do início das operações da indústria de R\$ 1 bilhão que utiliza tecnologias da Bélgica, Suíça, Alemanha e Canadá. A esmagadora começou a funcionar no dia 13 de junho e está entregando farelo para a produção de rações pela própria cooperativa.





CHUVAS IRREGULARES, PRODUÇÃO MENOR

LAVOURAS DO PARANÁ, MATO **GROSSO DO SUL E MATO GROSSO SOFRERAM COM** PERÍODOS DE POUCA CHUVA

s lavouras brasileiras de milho safrinha não repetiram o desempenho de 2023 quando o rendimento alcançou níveis recordes em parte dos estados produtores. Agora em 2024, a escassez de chuvas e as altas temperaturas limitaram o potencial produtivo das lavouras. A produção nacional do grão recuou quase 13% na segunda safra, passando de 103,3 milhões de toneladas na safra 2023 para 90 milhões de toneladas este ano.

As plantações de Mato Grosso

do Sul foram as mais afetadas. O rendimento médio foi 45% menor que o inicialmente previsto na área de atuação da C.Vale, segundo o gerente regional da cooperativa no estado, Jeferson Salatti.

"Faltou chuva, principalmente nas áreas mais ao sul. Em alguns municípios, a quebra ficou acima de 60%. Nas áreas mais ao norte, re-



Grandes variações no PR

- No Paraná, a produtividade média apresentou grandes variações, principalmente por região. O regime de chuvas foi bastante distinto entre as metades norte e sul do estado. Em Braganey, oeste do Paraná, Doglas e Vitor Durigon Júnior cultivaram 2.420 hectares de milho safrinha com produtividade média de 109 sacas/hectare. Doglas esperava um rendimento melhor. "Faltou chuva no início do plantio", explica.
- No manejo da cultura, os irmãos fizeram dois tratamentos contra doenças, três contra lagarta e cigarrinha, e outros três contra o percevejo. As aplicações químicas e os 800 quilos de adubação na base ajudaram a elevar o custo a 72 sacas/hectare, revela Vitor.
- Na safrinha de 2023, o rendimento médio foi 8% menor, ficando em 101 sacas/hectare. Agora, os irmãos Durigon vão aguardar eventuais oportunidades de mercado para vender o milho por valores superiores aos do início de agosto.

dução de 10 a 15%", registra Salatti.

TUDO BEM ATÉ ABRIL

Em Mato Grosso, o clima correu bem até parte de abril, quando as chuvas pararam de cair no final do mês. "A produtividade foi relativamente boa e compensou, ao menos em parte, a redução da área ocupada pela cultura na safra 2024", avalia o gerente regional da C.Vale, Renato Rambo.

Levantamento de junho do IBGE mostrava redução da produção de milho de Mato Grosso de 15% na comparação com a temporada 2023 (veja quadros nesta página).



MILHO SAFRINHA 2024

Produtividade média

MT - 105 sc/ha

MS - 70 sc/ha

PR - 89 sc/ha

Brasil - 101 sc/ha

Produção

MT - 42,54 mi/ton (-15%)

MS - 9,50 mi/ton (-27%)

PR - 12,95 mi/ton (-8,7%)

Brasil - 90 mi/ton (-12,8%)

Fonte: IBGE, junho 2024

C.Vale amplia operações em Mato Grosso do Sul

COOPERATIVA PASSA A TER UNIDADES PARA RECEBIMENTO DE GRÃOS EM TRÊS NOVOS MUNICÍPIOS

C. Vale está ampliando sua atuação em Mato Grosso do Sul. Três novas unidades vão passar a atender produtores em Maracajú, Chapadão do Sul e Costa Rica agora em 2024.

O município de Maracajú possui pouco mais de 45 mil habitantes e um território 5.396 quilômetros quadrados onde se cultiva, em média, 330.000 hectares de soja e 280.000 hectares de milho.

Em Costa Rica, a unidade de recebimento de grãos da C.Vale fica na BR 359, Km 12, sentido Alto Taquari (região Baus), ao lado do Autoposto Baus.

Com um território de 3.249 quilômetros quadrados, o município de Chapadão do Sul, possui 38 mil habitantes e dispõe de 105 mil hectares de área para cultivo de soja e 35.000 hectares para milho. A unidade será gerenciada por Edimar Manoel Teodoro e pelo subgerente Jaisson Oliveira de Paula.

Com as três novas unidades, sobe para 17 o número de municípios com unidades de recebimento de grãos no estado em que a C.Vale começou a operar em 2001. A estratégia de expandir a presença em Mato Grosso do Sul leva em conta a necessidade de abastecimento da esmagadora de soja da cooperativa que entrou em operação em junho no município de Palotina (PR). A indústria chegou ao final de julho



processando 40 mil sacas do grão por dia.

MARACAJÚ

Em Maracajú, a estrutura fica a 16 quilômetros da sede do município e às margens da BR 267, sentido a Rio Brilhante. São três silos para 3.600 toneladas cada, duas balanças (uma rodoviária para 140 toneladas e uma de fluxo para 120 toneladas/ hora), além de dois silos-pulmão, e moega com tombador de 21 metros e capacidade para 80 toneladas. A unidade conta, ainda, com máquina de pré-limpeza, secador, armazéns de insumos e refeitório.

COSTA RICA

A cooperativa também adquiriu uma unidade de recebimento de grãos no quilômetro 12 da BR 359, em Costa Rica, divisa de Mato Grosso do Sul com Goiás. A estrutura é formada por armazém graneleiro para 60 mil toneladas, balança rodoviária de 25 metros, duas moegas, máquina de pré-limpeza, três secadores ligados em série. Dez empregos diretos foram gerados.

CHAPADÃO DO SUL

No município de Chapadão do Sul, a unidade ocupa 12 hectares no quilômetro 123 da MS 306. A estrutura de 8.196 metros quadrados de área construída compreende escritório, laboratório, casa de força/ fornalha e vestiário. São três moegas, três máquinas de pré-limpeza, quatro secadores e duas balanças. A capacidade de armazenagem é de 45 mil toneladas. Vinte funcionários vão atuar no local.



Maracajú

Armazenagem: 12.360 toneladas

• Secador: 120 ton/hora

• Balanças: 2

• **Moega:** 1 (com tombador)

• Máquinas de pré-limpeza: 200 ton/hora

• **Área:** 13 hectares



Costa Rica

Armazenagem: 60 mil toneladas

• Secadores: 160 ton/hora

• **Moegas:** 3 (1.000 ton)

• Balança: 1 (25 metros)

 Máquina pré-limpeza: 300 ton/hora

• **Área:** 7 hectares



Chapadão do Sul

- Armazenagem: 45 mil toneladas
- Secadores: 200 ton/hora
- **Moegas:** 3 (950 ton)
- Balanças: 2
- Máquinas pré-limpeza: 2.100 ton/hora
- **Área:** 12 hectares



Inflação sob controle, juros menores em 2025

EX-MINISTRO DA FAZENDA. JOAQUIM LEVY, ACREDITA EM **JUROS AGRÍCOLAS MENORES** NO PRÓXIMO ANO

desaceleração do crescimento **A**econômico da China vai continuar contribuindo para pressionar para baixo os preços dos grãos exportados pelo Brasil. Com a explosão da crise do mercado imobiliário, os chineses ficaram mais inseguros e optaram por colocar seu dinheiro nos bancos, reduzindo o consumo. Essa cautela é uma das responsáveis pelo menor crescimento do país asiático, de 7 para 4% ao ano, avalia o ex-ministro da Fazenda do Brasil, Joaquim Levy. Segundo ele, esse fator mantém a tendência de queda no preço dos grãos no mercado nacional.

A mudança de patamar do dólar também vai seguir forçando as cotações dos grãos para baixo. Levy avalia que a redução dos juros nos Estados Unidos abre caminho para redução ainda maior do dólar.

TAXA DE JUROS

Diretor de Estratégia Econômica



e Relações com Mercados do Banco Safra, Joaquim Levy acredita que a taxa básica de juros no Brasil deve voltar a ser reduzida ao longo de 2025, permitindo a queda dos juros ao produtor. Ele justifica que a inflação sob controle pavimenta o caminho para que o Banco Central puxe para baixo os juros agrícolas. "Isso vai abrindo portas, sim, para o juro ir se acomodando. Certamente, 2025 deve ser um ano de queda de juros", projetou. Ele acredita que esse fator vai favorecer a redução do endividamento dos produtores rurais. "Com a taxa Selic a 7% e a inflação a 3%, o crédito fica mais fácil e reduz o endividamento", assegura.

Falando presencialmente para 120 pessoas, no auditório da cooperativa, e virtualmente para outros X funcionários da C.Vale, ele revelou que espera inflação de 4,2%, crescimento econômico de 2,5% e taxa de câmbio a R\$ 5,25 ao final de 2024.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, outros diretores, e conselheiros fiscais e de Administração acompanharam a palestra de Joaquim Levy.

BANCO SAFRA - O ex-ministro da Fazenda e atual diretor de Estratégia Econômica e Relacões Institucionais do Banco Safra, Joaquim Levy, esteve na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 20 de agosto. Ele estava acompanhado do gerente de Relacionamento, Fabio Paniza Dias (terno escuro), e do superintendente executivo Paulo de Maio Neto (terno claro). Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang (cabeceira da mesa), pelo diretor-financeiro Marcelo Riedi e pelo subgerente financeiro Claudemir Chirnev (camisa verde).



Recursos maiores, juros pouco menores

NOVO PLANO SAFRA REDUZIU POUCO OS JUROS PARA MÉDIOS E GRANDES PRODUTORES RURAIS

Produtores familiares e empresariais terão volume quase 10% maior para o financiamento da safra 2024/2025, mas o pedido mais esperado, a redução dos juros, foi pontual. O Pronaf Mais Alimentos para compra de máquinas e implementos de pequeno porte terá custo de 2,5% ao ano contra 5% do plano anterior para famílias com renda de até R\$ 100 mil. Para esses casos, o limite de valor do bem será de R\$ 50 mil. Para produtores com renda anual acima de R\$ 100 mil, o limite do bem será de R\$ 250 mil, inclusive para tratores de até 70 cavalos.

As linhas de custeio e comercialização terão taxas de juros de 8%. Para investimentos, os juros vão variar entre 7% e 12% ao ano. O custo do crédito pelo Moderfrota caiu um ponto percentual, passando de 12,5% para 11,5%.

AGRICULTURA EMPRESARIAL	
LINHA	JUROS
Moderfrota	11,5%
Moderfrota/Pronamp	10,5%
Moderagro	10,5%
Proirriga	10,5%
RenovAgro Demais	8,5%
RenovAgro Ambiental	7%
RenovAgro Recup/ Conversão	7%
Inovagro	10,5%
Prodecoop	11,5%
Procap Agro (giro)	11,5%
Investimento empresarial	10,5%

Para a agricultura familiar, 10 linhas de financiamento do Pronaf tiveram redução de taxas. O valor para Pronaf será de R\$ 76 bilhões, número 6,2% maior do que o da safra passada. Ao todo, serão R\$ 85,7 bilhões em ações do Governo Federal para agricultura familiar,

AGRICULTURA FAMILIAR		
LINHA	JUROS	
Pronaf Custeio (feijão, arroz, mandioca, leite frutas e verduras)	3%	
Pronaf Floresta (investimento)	3%	
Pronaf Mulher (investimento)	3%	
Pronaf Jovem (investimento)	3%	
Pronaf Agroecologia (investimento)	3%	
Pronaf Bioeconomia (investimento)	3%	
Pronaf Mais Alimentos (investimento: máqui- nas pequeno porte)	2,5%	

um crescimento de 10%.

Os produtores do Rio Grande do Sul terão condições diferenciadas de crédito devido aos efeitos da enchente de abril e maio.





Fonte da cooperação

INTEGRANTES DO PROGRAMA COOPERJUNIOR DA C.VALE RECUPERAM NASCENTES EM PALOTINA

Cerca de 70 pessoas, entre integrantes do programa Cooperjunior, Núcleos Femininos e Jovem da C.Vale de Palotina e Maripá, além de funcionários da cooperativa e representantes da Prefeitura de Palotina e do Colégio Agrícola, revitalizaram, no dia 22 de junho, uma área de nascentes no Bairro Osvaldo Cruz.

O trabalho voluntário garantiu a proteção de três nascentes com vazão de 24 mil litros/dia. O grupo também recolheu lixo espalhado pela mata e plantou 20 mudas de árvores nativas. A ação, idealizada pelo Cooperjunior, fez parte do cronograma de atividades do Dia C (Dia de Cooperar), organizado pela C.Vale.

REDE DE SOLIDARIEDADE

Na edição de 2024 do Dia C, realizada no mês de julho, um grande mutirão de solidariedade uniu funcionários, associados, cooperativas, entidades de classe e de ensino, órgãos públicos e comunidades. Firmando parcerias com cooperativas e entidades, a C.Vale realizou ações que beneficiaram diretamente as comunidades onde a cooperativa atua. A solidariedade dos voluntários resultou na arrecadação de alimentos, produtos de limpeza

e de higiene pessoal em prol das famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e Centros de Educação Infantil no Paraná.

Integrantes do Programa Cooperjunior da C.Vale recuperam nascentes em Palotina (PR)

As iniciativas envolveram, ainda, doação de sangue, limpeza e recuperação de nascentes e plantio de árvores. Foram beneficiados pastorais, lares de idosos e de crianças, asilos e albergues.

O Dia C é uma promoção do Sistema OCB, em parceria com a Ocepar, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado anualmente no primeiro sábado do mês de julho. As iniciativas do movimento estão alinhadas aos Dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).













Solidariedade que aquece



CAMPANHA PROMOVIDA PELA C.VALE ARRECADA MAIS DE 22 MIL PEÇAS DE ROUPAS, COBERTORES E CALÇADOS PARA DOAÇÃO

Campanha do Agasalho Aque-**A**ça Corações, promovida há 22 anos pela C.Vale, mais uma vez demonstrou um grande exemplo de solidariedade. A ação, realizada pelas indústrias, supermercados e unidades da cooperativa, arrecadou mais de 22 mil peças, incluindo roupas, cobertores e calçados.

Integrada à campanha Ajude o Rio Grande do Sul, grande parte das doações foi destinada a entidades assistenciais dos municípios gaúchos afetados pelas enchentes. Também foram contempladas entidades assistenciais dos municípios de Alto Piquiri, Altônia, Assis

Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Cafezal, Francisco Alves, Iporã, Palotina, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio e Terra Roxa, no Oeste do Paraná. Outra parte das doações foi entregue ao Hospital do Câncer de Cascavel (PR).

Mais uma vez, o comprome-

timento dos profissionais das indústrias fez a diferença. A ação dos Grupos de Melhoria Contínua do abatedouro de aves arrecadou 17.789 peças, com destaque para o GMC-025 (Corujão), que foi responsável 36% dos donativos arrecadados pelo complexo agroindustrial.



AUDITORIA YUM!Brands - O abatedouro de aves e o fomento avícola da C. Vale receberam uma nova auditoria da YUM! Brands, entre os dias 1º e 4 de julho. A companhia norte-americana é responsável por mais de 55 mil restaurantes, em 155 países, incluindo as redes de fast-food KFC, Pizza Hut e Taco Bell. O reconhecimento atesta que a C.Vale está em conformidade com os critérios de bem-estar animal da certificação, mantendo a empresa como fornecedora apta de matéria-prima.





COOPERLÍDER JOVEM - Onze jovens cooperativistas da C.Vale participaram, nos dias 30 e 31de julho, em Curitiba (PR), no Campus da Indústria do Sistema Fiep, do Cooperlíder Jovem. O evento, realizado pelo Sistema Ocepar, marcou a 31ª edição do Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense. A C. Vale foi representada por integrantes do Núcleo Jovem e pela analista de cooperativismo, Aline Sangalli Marques. Durante o evento, os participantes assistiram a uma palestra com o tema "O legado jovem", ministrada pelo professor Marcos Fava Neves, conhecido como Doutor Agro. O evento contemplou, ainda, um talk show sobre "Escolhas conscientes", com "Os Mentalistas" e a palestra com Mariely Biff, sobre "Sucessão e legado".

GRAÇÃO - Cento e vinte integrantes dos núcleos femininos da C.Vale de Palotina, Assis Chateaubriand, Terra Roxa e Maripá, participaram, no dia 4 de julho, na Asfuca de Palotina, de um encontro de integração. O evento, conduzido pelas assessoras de cooperativismo, Mirna

Klein Fúrio, Andréia Campanholi Botelho e Aline Sangali Marques, detalhou a programação

ENCONTRO DE INTE-

participantes estarão envolvidas até o fim do ano. A professora Jussara Cristina Marques proferiu



a palestra "Sucessão e Legado". Com a temática de Festa Julina, ao final do encontro, as mulheres se confraternizaram e apresentaram uma peça teatral com o tema "Casamento Caipira".

Sucessão no campo

C.VALE ORIENTA FAMÍLIAS SOBRE CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DOS PAIS **PELOS FILHOS**

uzentas e cinquenta pessoas participaram de uma palestra sobre sucessão familiar promovida pela C.Vale. A iniciativa é parte do esforço da cooperativa em contribuir para manter as atividades do agronegócio mesmo com a transição de gerações. Três programas trabalham o tema entre os associados da C.Vale e familiares: Coooperjúnior, núcleos femininos e núcleos jovens.

No evento de 2 de agosto, o psicólogo André França alertou os pais e mães presentes que é importante habituar o filho ao convívio com as atividades do campo para evitar que o contato com o mundo mais urbano através da escola e da internet tenha influência excessiva sobre as crianças. "Os pais não devem apenas amar o campo, mas compartilhar esse amor com os filhos para que eles também desenvolvam esse gosto", orientou.

Para França, é importante que os pais contem histórias sobre as atividades que executam para que os filhos se incluam naquele mundo. "Os filhos são frutos do meio. Se o pai e a mãe amam a terra e passam adiante esse sentimento, os filhos também vão gostar", assegura. No entanto, isso só acontece se houver espaço de diálogo em casa, alerta o psicólogo. "É importante que haja espaço para que o filho possa falar, mas isso só acontece em um ambiente de diálogo.



SEIS MUNICÍPIOS

Participaram do encontro, na Asfuca de Palotina, 250 pessoas entre filhos, associados e outros familiares, residentes em Palotina, Assis Chateaubriand, Maripá, Terra Roxa, Nova Santa Rosa e Francisco Alves.

A analista de cooperativismo da C.Vale, Mirna Klein Furio, explica que o objetivo da iniciativa é mostrar às famílias como os hábitos dos pais podem influenciar a definição da profissão dos filhos e ajudar a construir um ambiente



que desperte nos jovens o desejo de permanecer na propriedade.



C. Vale de Novo Sobradinho realiza circuito noturno

A unidade da C.Vale de Novo Sobradinho, município de Toledo (PR), promoveu um circuito noturno de materiais de milho safrinha. Trinta híbridos de oito empresas foram apresentados aos participantes do evento, no dia 30 de julho. A cooperativa ofereceu, durante o circuito, condições especiais de negócio para fertilizantes, sementes de milho, produtos agropecuários, pneus, óleos e motosserras.



UMUARAMA (PR) - Cem pessoas participaram de um dia de campo sobre mandioca em Umuarama (PR). O pesquisador da Embrapa, Rudiney Ringenberg, falou sobre manejo, novas variedades e tecnologias para a cultura. A C.Vale apresentou os serviços que oferece aos produtores: pulverização por drone, agricultura de precisão e novas tecnologias. O evento, no dia 27 de junho, contou com a participação das empresas Syngenta, UPL, ICL, Sumitomo, Yara, Ouro Fino, Timac, Fertimacro, Giro.





MARIPÁ - A unidade da C.Vale de Candeia, distrito de Maripá (PR), promoveu, dia 17 de julho, uma tarde de negócios no campo de futebol da Asfuca, ao lado da unidade, que reuniu, aproximadamente, 200 pessoas, entre associados, clientes, funcionários e parceiros comerciais. Um circuito interativo permitiu aos visitantes acompanhar os desempenhos de sementes de milho, fertilizantes e agroquímicos de 28 empresas parceiras. Também foram expostas máquinas, implementos agrícolas, acessórios e os serviços de aviação agrícola, drones, conservação de solo e agricultura de precisão.



JUNHO E JULHO DE 2024

Aviários convencionais

Aviarios convencionais			
PRODUTOR		VERSÃO MENTAR	
1 Jaime Ferracini	Assis Chateaubriand	1,454	
2 José Bucioli	Tupãssi	1,493	
3 Jurandir Elias	Assis Chateaubriand	1,502	
4 Alvir Fiorelli	lporã	1,509	
5 Ivete Kolling	Maripá	1,510	
6 Aírton Bonafin	Palotina	1,522	
7 Osmar Schlemmer	Toledo	1,529	
8 Aloísio Angst	Maripá	1,546	
9 Vilamir Tussi	Francisco Alves	1,549	
10 Ivete Kolling	Maripá	1,551	
11 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,552	
11 Fernanda Bertoldi	Palotina	1,552	
12 Juarez de Jesus	Terra Roxa	1,554	
12 Aumir Kuki	Palotina	1,554	
12 Ari Sponchiado	Palotina	1,554	
13 Orlando de Gouveia	lporã	1,555	
14 Airton Bonafin	Palotina	1,563	
14 Paulo Locatelli	Maripá	1,563	
15 Orlando de Gouveia	lporã	1,566	

Aviários climatizados

Assis Chateaubriand	1,372
Assis Chateaubriand	1,387
Maripá	1,445
Assis Chateaubriand	1,447
Assis Chateaubriand	1,448
Toledo	1,459
Palotina	1,462
Palotina	1,463
Assis Chateaubriand	1,464
Palotina	1,464
Terra Roxa	1,478
Palotina	1,484
Palotina	1,485
Palotina	1,486
Palotina	1,487
Terra Roxa	1,488
	Assis Chateaubriand Maripá Assis Chateaubriand Assis Chateaubriand Toledo Palotina Palotina Assis Chateaubriand Palotina Terra Roxa Palotina Palotina Palotina Palotina Palotina Palotina Palotina Palotina



8 Claudio Schulz

10 Luiz Carlos Vanelli

9 Idílio Dalastra

MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros JUNHO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	70.996	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	53.470	Francisco Alves
3 João Pereira	51.053	Francisco Alves
4 Granja Qualytá	50.032	Palotina
5 Pedro Souza Neto	39.012	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	32.895	Palotina
7 Rafael Sponchiado	20.871	Palotina

17.503

16.175

15.890

Terra Roxa

Francisco Alves

Palotina

JULHO DE 2024		
PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	66.443	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	55.029	Francisco Alves
3 João Pereira	50.550	Francisco Alves
4 Granja Qualytá	49.465	Palotina
5 Gilberto Canal	37.080	Palotina
6 Pedro Souza Neto	36.582	Francisco Alves
7 Cláudio Schulz	24.297	Terra Roxa
8 Rafael Sponchiado	22.229	Palotina
9 Luiz Carlos Vanelli	19.416	Francisco Alves
10 José de Araujo	15.323	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

JINHO DE 2024	
MÉDIA	LOCAL
33,23	Palotina
31,55	Terra Roxa
27,34	Palotina
26,48	Francisco Alves
26,18	Francisco Alves
20,97	Francisco Alves
20,59	Francisco Alves
19,41	Terra Roxa
	MÉDIA 33,23 31,55 27,34 26,48 26,18 20,97 20,59

JULI	HO DE 2024	
PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	35,31	Palotina
2 Inácio Mattiuzzi	31,64	Terra Roxa
3 Granja Qualytá	27,48	Palotina
4 Luiz Carlos Vanelli	25,89	Francisco Alves
5 João Pereira	24,07	Francisco Alves
6 Ronaldo de Souza	21,08	Francisco Alves
7 Alírio Vanelli	20,25	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	18,95	Terra Roxa



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Junho de 2024

Iulho de 2024

CONVEDENO A	LIMENTAR AIUSTADA	000 aramac
CONVERSAU A	LIMENTAR AIUSTADA	- 300 ulullus

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Dilceu Jansons	Maripá - PR	1,332
Henrique Franke	Palotina - PR	1,367
Kleber Carvalho	Terra Roxa - PR	1,399

CONVERSÃO ALIMENTAR a	ductada 000 aramac	
LUNVERSAU ALIMENTAR II	M K M M - 900 M M M M K	
CONTROL CONTROL TENTINING	ijastada soo grannas	

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Henrique Franke	Palotina - PR	1,193
Rodrigo Pawlowski	Palotina - PR	1,244
Luiz Sallet	Ouro Verde - PR	1,252

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Henrique Franke	Palotina - PR	5,20
Henrique Franke	Palotina - PR	4,78
Reinaldo Alessi	Iporã - PR	3,73

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Rodrigo Pawlowski	Palotina - PR	5,19
Aldino Leske	Nova Santa Rosa - PR	4,85
Henrique Franke	Palotina - PR	4,77

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Henrique Franke	Palotina - PR	391
Henrique Franke	Palotina - PR	311
Doroti Victorelli	Assis Chateaubriand - PR	245

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUCÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Henrique Franke	Palotina - PR	407
Rodrigo Pawlowski	Palotina - PR	387
Henrique Franke	Palotina - PR	348



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em JUÑHO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE C	ONVERSÃO
1º Argeu Trentini***	Palotina	2,618
2° Ari Zimmermann*	Maripá	2,634
3° Leomar Philippsen*	Alto Santa Fé	2,637
4° Gilmar Paslauski***	Santa Rita	2,647
5º Darci Pasqualotto***	Palotina	2,651
* Leitões UPL ** Leitões C	Campo *** Leitões Pa	rceria

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

(74,5 kg de carcaça) em JULHO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1° Alexandre Fenner***	Candeia	2,670
2º Onório Bordignon*	Palotina	2,691
3° Wilson Bloch***	Nova Santa Rosa	a 2,692
4º Marino Gabriel***	Alto Santa Fé	2,719
5° Hilário Kothe*	Palotina	2,719
* Loitãos LIDL ** Loitãos Campo *** Loitãos Parsoria		

Leitões UPL Leitões Campo Leitões Parceria



EXPORTAÇÕES DE CARNES - As exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 3 milhões de toneladas de janeiro a julho de 2024, volume próximo ao do mesmo período do ano passado. A receita com as vendas nos sete primeiros meses de 2024 chegaram US\$ 5,525 bilhões. Já as exportações de carne suína totalizaram o volume recorde de 120 mil toneladas em junho deste ano.













Utilize o QR Code para saiber mais.

Acesse nossas redes sociais









Nutra seu potencial com **Praticidade**